



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Junho de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

PRIMEIRO ENCONTRO



Jesus rejeitado em Nazaré (Mc 6,1-6)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 6,1-6.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. **Breve explicação:** Por vezes, é mais difícil para os mais próximos acreditar naquilo que Deus realiza em alguém que já lhe é conhecido. Enquanto muitos se admiravam com o que Jesus fazia, outros não compreendiam porque já lhe conheciam, bem como sua família. Essa incredulidade tornou a presença de Jesus pouco produtiva entre eles. Não compreenderão que em Jesus se realizava a promessa do Pai, que a salvação se realizava nele e, na busca de respostas humanas, negaram-se a acreditar em quem Ele era. Na mesma direção, mas com princípios diversos, muitas pessoas tem dificuldade em acreditar nas obras de Deus realizadas na vida de alguém que se converte de coração, como Santo Agostinho e muitos de nós.

Por conhecerem uma parte da história, até aquele momento, não conseguem dar a credibilidade misericordiosa ao outro de poder escrever uma outra história, uma história marcada pelos sinais de Deus, história de salvação. É preciso estar atento para contemplar e acolher a graça que Deus realiza perto de nós, naqueles dos quais nossas expectativas poderiam ser pequenas.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Quando me tornei mais dedicado as obras de Deus fui tratado com crédito ou precisou de um tempo para que confiassem em mim? 2-) Como agir para não desanimar diante de quem age conosco com pouco crédito, inveja, incompreensões ou concorrência?

4. Respondendo a Palavra

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 34,2-9 (33).

– ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo/ seu louvor estará sempre em minha boca/ ³Minha alma se gloria no Senhor;/ que ouçam os humildes e se alegrem!

– ⁴Comigo engrandecei ao Senhor Deus,/ exaltemos todos juntos o seu nome!/ ⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,/ e de todos os temores me livrou.

– ⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos,/ e vosso rosto não se cubra de vergonha!/ ⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,/ e o Senhor o libertou de toda angústia.

– ⁸O anjo do Senhor vem acampar/ ao redor dos que o temem, e os salva./ ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor!/ Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Herodes, Jesus e João Batista (Mc 6,14-29)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Ouço uma voz vindo da montanha./ Ouço cada dia melhor.

Ouço uma voz vindo da montanha./ E eis uma voz a clamar.

Preparai o caminho./ Preparai o caminho./ Preparai o caminho do Senhor. (2x)

Vejo um rei sobre a montanha./ Vejo cada dia melhor.

Vejo um rei sobre a montanha./ E eis uma voz a clamar.

Preparai o caminho./ Preparai o caminho./ Preparai o caminho do Senhor. (2x)

1.2. Invocamos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 6,14-29.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. **Breve explicação:** É frequente no Evangelho de Marcos, pessoas se perguntarem sobre quem é Jesus. Aqui vemos a resposta pensada por Herodes que diz ser João Batista ressuscitado dos mortos e então segue a história do martírio do Batista. João Batista não é um herói que sacrifica sua vida por uma grande causa. Ele é a testemunha por excelência, sua vida é uma missão e vocação. Tem coragem de se posicionar diante do erro. Não é

um acusador apenas, é um profeta que apresenta o erro visando a conversão do outro ao invés de sua simples punição. Na morte de João Batista observamos a presença de duas mulheres, uma que dança seduzindo Herodes e os convidados e a outra que se aproveita da benevolência interesseira de Herodes para eliminar João Batista, já que Herodes gostava de ouvi-lo e poderia vir a acatar sua posição dispensando sua mulher. Herodes não era rápido em acolher as palavras de João, mas foi em acolher as de Herodíades. Assim, o desejo do poder, e de posições consideradas honrosas, transformou uma festa de aniversário em morte de profeta. O martírio de João é coroamento de seu despojamento e compromisso com Deus pela via da verdade.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como é para mim conhecer a história do martírio de João Batista? O que desperta em mim? 2-) Como não se deixar ser manipulado a exemplo de Herodes que age a contragosto tomando a decisão errada?

4. Respondendo a Palavra

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 34,10-23 (33)

– ¹⁰Respeitai o Senhor Deus, seus santos todos,/ porque nada faltará aos que o temem./ ¹¹Os ricos empobrecem, passam fome,/ mas aos que buscam o Senhor não falta nada.

– ¹⁴Afasta a tua língua da maldade,/ e teus lábios, de palavras mentirosas./ ¹⁵Afasta-te do mal e faze o bem,/ procura a paz e vai com ela em seu caminho.

– ¹⁶O Senhor pousa seus olhos sobre os justos,/ e seu ouvido está atento ao seu chamado;/ ¹⁷mas ele volta a sua face contra os maus,/ para da terra apagar sua lembrança.

– ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta/ e de todas as angústias os liberta./ ¹⁹Do coração atribulado ele está perto/ e conforta os de espírito abatido.

– ²⁰Muitos males se abatem sobre os justos,/ mas o

Senhor de todos eles os liberta./ ²¹Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege,/ e nenhum deles haverá de se quebrar.

–²²A malícia do iníquo leva à morte,/ e quem odeia o justo é castigado./ ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,/ e castigado não será quem nele espera.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Volta dos doze e milagre do pão (Mc 6,30-44)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Venho Senhor oferecer./ Com esse vinho e esse pão./ Tudo que existe em meu ser./ Tudo que há em meu coração.

Vejo agora em Teu Altar./ Essa oferta de amor./ Quero também te consagrar./ Toda a minha vida Senhor.

E quando esse pão for levando./ E junto com o vinho consagrado./ Também as minhas mãos./ A Ti levantarei

Entoarei louvores ao meu Rei. (2x)

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 6,30-44.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. **Breve explicação:** A multidão que segue Jesus é comprada a um rebanho e Jesus como bom pastor lhes dá de comer. Ao cair da tarde os discípulos quiseram resolver, como lhes era possível, o pro-

blema da falta de comida para a multidão. Jesus pede aquilo que eles possuem e multiplica, depois de ter dito que os próprios discípulos deveriam dar de comer ao povo. O milagre dos pães acontece a partir da generosidade de um menino, não citado aqui, ocorre sobre o máximo que o homem consegue realizar. O pão é fruto da terra e do trabalho do homem, como dito no ofertório da missa. O que o homem produz é multiplicado por Jesus e alimenta a todos. A generosidade é matéria prima da ação de Deus. Também essa passagem tem um teor Eucarístico, o pão que nos é dado para alimentar nosso espírito em nossa peregrinação rumo ao céu.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Num mundo de tantas divisões e desejos de posse, consigo ser generoso no pouco ou muito que tenho? 2-) Costumo praticar caridade nas campanhas de doação de alimentos, com os vicentinos ou outras iniciativas para ajudar os mais necessitados?

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 40,2-4.6 (39).*

–²Esperando, esperei no Senhor,/ e inclinando-se, ouviu meu clamor./ ³Retirou-me da cova da morte/ e de um charco de lodo e de lama.

– Colocou os meus pés sobre a rocha,/ devolveu a firmeza a meus passos./ ⁴Canto novo ele pôs em meus lábios,/ um poema em louvor ao Senhor.

– Muitos vejam, respeitem, adorem/ e esperem em Deus, confiantes./ ⁶Quão imensos, Senhor, vossos feitos!/ Maravilhas fizestes por nós!/ Quem a vós poderá comparar-se/ nos desígnios a nosso respeito?

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.



Jesus anda sobre as águas (Mc 6,45-52)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Mesmo na tempestade./ Mesmo que se agite o mar./
Te louvo, te louvo em verdade.

Mesmo longe dos meus./ Mesmo na solidão./ Te
louvo, te louvo em verdade.

**Pois somente tenho a Ti./Tu és a minha herança./
Te louvo, te louvo em verdade. (2x)**

Mesmo que me falte as palavras./ Mesmo que eu
não saiba louvar./ Te louvo, te louvo em verdade.

Mesmo que me falte as palavras./ Ainda que eu não
saiba louvar./ Te louvo, te louvo em verdade.

**Pois somente tenho a Ti./Tu és a minha herança./
Te louvo, te louvo em verdade. (2x)**

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos
fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai
o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a
face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos
vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que
apreciemos retamente todas as coisas segundo
o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua
consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 6,45-52.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. **Breve explicação:** Após a multiplicação dos
pães, Jesus obriga seus discípulos a irem na sua
frente de barco e coloca-se em oração. A oração
acompanha a vida de Jesus e, nesses momentos de
encontro com o Pai, Ele encontra conforto, ânimo
e força para levar adiante sua missão. Jesus não
apenas nos disse que deveríamos orar, não apenas
nos ensinou a orar, mas ele orou assiduamente
em sua vida, buscando sempre refúgio no Pai. A
oração impede de cair nos pensamentos humanos
que fazem ver Jesus como se fosse um fantasma
ou o medo quando o barco, que representa a

Igreja, parece vendido pelos ventos contrários.
Só Jesus tem poder de acalmar a tempestade,
Ele quem diz que não precisamos temer. Ele é
capaz de caminha sobre o mar, símbolo do mal, e
os ventos não conseguem resistir Sua voz. Outra
coisa que nos chama a atenção é que o evangelista
diz que os discípulos não haviam compreendido
a respeito da multiplicação dos pães porque seus
corações estavam endurecidos. Dureza de coração
é resistência a abrir-se a graça e essa só é vencida
pela comunhão com Deus proporcionada pela
oração.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra ins-
pirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala
e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao
próximo, até que todos falem. Algumas perguntas
para ajudar na partilha: 1-) Como é minha vida de
oração? Como e quando costumo rezar? 2-) Posso
testemunhar momentos de dificuldade, como o
barco parado pelos ventos, nos quais pude perceber
a presença de Jesus que acalma o mar e me en-
coraja?

4. Respondendo a Palavra

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 40,7-11 (39).

–⁷Sacrifício e oblação não quisestes,/ mas abristes,
Senhor, meus ouvidos;/ não pedistes ofertas nem
vítimas,/ holocaustos por nossos pecados.

–⁸E então eu vos disse: "Eis que venho!" / Sobre mim
está escrito no livro:/ ⁹"Com prazer faço a vossa
vontade,/ guardo em meu coração vossa lei!"

– ¹⁰Boas-novas de vossa justiça/ anunciei numa
grande assembleia;/ vós sabeis: não fechei os meus
lábios!/¹¹Proclamei toda a vossa justiça,/ sem retê-la
no meu coração;

vosso auxílio e lealdade narrei./ Não calei vossa
graça e verdade/ na presença da grande assembleia.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao
Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima
reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.